

ANÁLISE DO PREJUÍZO COGNITIVO

Claudia Maria Macedo CHORRO¹
Eloá Alana Oliveira MANSILHA¹
Gabrielly Esther Bertini da SILVA ¹
Aleandra Marton Polegati SANTOS²

RESUMO

O prejuízo cognitivo envolve a perda de habilidades essenciais, como memória e raciocínio. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto após a pandemia de COVID-19 no desenvolvimento cognitivo de crianças a partir de 8 anos, utilizando testes psicológicos padronizados. Os resultados mostraram que crianças de escolas públicas apresentaram comprometimentos na memória de trabalho e sintomas de ansiedade e depressão, enquanto crianças de escolas particulares enfrentaram dificuldades na leitura e traços de psicoticismo. O uso excessivo de telas durante a pandemia contribuiu para esses problemas, destacando a necessidade de estratégias de recuperação educacional focadas em leitura, escrita e suporte psicoterapêutico individualizado.

PALAVRAS-CHAVE

Prejuízo cognitivo, psicodiagnóstico;

¹ Acadêmicos do 4º Ano do Curso de Graduação em Psicologia das Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE-FEF, Fernandópolis-SP.

² Psicóloga, Mestre em Psicologia e Saúde (FAMERP), Professora do Curso de Graduação em Psicologia das Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE-FEF, Fernandópolis-SP.

1. INTRODUÇÃO

A avaliação psicológica (AP) está entre as contribuições mais importantes das ciências cognitivas e comportamentais para a sociedade atual, pois proporcionam importantes fontes de informações sobre os indivíduos e os grupos que estes fazem parte. (Laros; Andrade, 2022)

De acordo com Trevizan (2011) toda a multiplicidade de ferramentas que o compõem o processo a avaliação Psicológica tem despontado como uma área de atuação dos psicólogos que está em constante desenvolvimento. No entanto, tem deixado de ser visto como procedimento isolado e se tornando cada vez mais um processo que mescla técnicas e métodos diferentes (como observações, entrevistas e testes psicológicos, exemplo, auxiliando no desenvolvimento de estratégias terapêuticas. (Silva; Alencar, 2020)

A utilização do psicodiagnóstico é um tipo de avaliação psicológica, através dele usa-se métodos e técnicas para investigação, conseguindo assim informações mais amplas, sendo escolha do profissional as estratégias e instrumento utilizados (Marcelino; Souza, 2020) Depois de presenciarmos o pós pandemia, começou a se utilizar métodos para examinar e avaliar o processo educacional, para assim compreender os problemas dos alunos após esse cenário. (Santos; Silva, 2021)

Durante e após a pandemia, o uso excessivo de telas se destacou devido à paralisação das aulas, prejudicando a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Esse aumento no tempo de telas afetou a qualidade e quantidade de interação entre pais e filhos, essencial para o crescimento das habilidades de comunicação das crianças. Além disso, trouxe prejuízos ao desenvolvimento da leitura, promovendo pensamentos superficiais, redução de competências cognitivas e diminuição na realização de atividades produtivas. (Santos; Silva, 2021)

Crianças socialmente isoladas podem estar em risco de ter dificuldades na aquisição de linguagem, desenvolvimento de valores morais e expressão de sentimentos, o que pode resultar em consequências negativas para o processo de aprendizagem. Isso pode se manifestar como prejuízo cognitivo, atrasos e dificuldades na alfabetização, levando a distúrbios de aprendizagem acompanhados por uma variedade de transtornos que resultam em significativas dificuldades na

escrita, fala, leitura, raciocínio ou habilidades matemáticas, influenciadas por fatores internos e externos, incluindo alterações comportamentais, ou até mesmo uma falta de atenção. (Santos; Silva, 2021)

No país, foi analisado um aumento no percentual de crianças que não sabem ler e escrever, referente a população de 7 e 8 anos, agravando esses resultados com a pandemia, devido o fechamento de escolas foi optado pela aprendizagem de maneira remota, prejudicando assim, a educação. (Bof; Basso; Santos, 2022)

O presente trabalho tem como objetivo avaliar após pandemia o prejuízo cognitivo, através do psicodiagnóstico, em duas crianças de 8 anos uma estudando em escola pública e a outra em escola particular.

2- METODOLOGIA DE ATUAÇÃO

Para atingir o objetivo proposto, foi delineado o percurso metodológico envolvendo sujeitos do estudo, material e procedimento utilizado conforme se seguem.

O processo teve início com autorização dos pais por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), elaborado em conformidade com os princípios das Resoluções 196/96 e 466/12 do conselho Nacional de Saúde. Foram selecionadas duas crianças na faixa etária de 8 anos de idade, uma de escola pública C1 e a outra escola particular C2. Estar disposta a participar semanalmente da pesquisa proposta para obter as informações necessárias. Atendimentos ocorreram na Clínica Escola da Fundação Educacional de Fernandópolis, foram realizados 11 encontros com duração de 50 minutos.

Para avaliação foram utilizados os seguintes instrumentos: Escala Wechsler de Inteligência para Crianças - 4a Edição (WISC-IV), (Wechsler, 2023); Teste de Aprendizagem Auditivo de Rey - RAVLT. (Diniz, 2018); Figuras complexas de Rey, (Cruz et al., 2011); PROLEC, (Cuetos, 2010); Escala de Traços de Personalidade para Criança- ETPC, (Ambiel, 2004); Escala Multidimensional de Ansiedade para Crianças (MASC), (March, 2008); Inventário de Depressão Infantil (CDI), (Kovacs, 1992).

O estudo será formulado através de uma investigação transversal sobre o prejuízo causado após pandemia no desenvolvimento cognitivo e aprendizagem infantil. Será constituído por meio do psicodiagnóstico, para levantamento de dados.

3. RESULTADOS DA DISCUSSÃO

Para melhor compreensão, os resultados serão divididos em etapas, conforme apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1. Descrição dos Encontros: anamnese, processo de psicodiagnóstico e a devolutiva.

1º encontro Anamnese	<ul style="list-style-type: none">● Realizado com os pais das crianças.● E motivação para o psicodiagnóstico.
2º e 3º Encontro Lúdico	<ul style="list-style-type: none">● Buscar compreender a dinâmica de funcionamento psíquico da criança por meio da avaliação clínica do brincar infantil.
4º e 10º Encontro Psicodiagnóstico	<ul style="list-style-type: none">● Aplicação do teste WISC IV; RAVLT; Figuras Complexas de Rey; PROLEC; ETPC; MASC E CDI.
11º Encontro Psicodiagnóstico	<ul style="list-style-type: none">● Devolutiva.● Agradecimentos pela participação durante os atendimentos.

Quadro elaborado pelas próprias autoras, 2024.

ANAMNESE

A entrevista de anamnese foi feita no primeiro encontro apenas com as mães das crianças onde foi explicado o que é o processo de psicodiagnóstico, o tempo de duração e foi pactuada a frequência em que aconteceriam os encontros. As mães trouxeram a demanda das crianças, dificuldade de aprendizagem após pandemia.

Foi verificada C1 reside com seus pais e um irmão mais novo, livre de conflitos familiares, todos com uma boa relação. C2 vive com seus pais e sua irmã mais nova,

desfrutando de um ambiente familiar harmonioso, sem conflitos. A gravidez da segunda criança foi planejada, da primeira não. As duas gestação e o parto transcorreram sem complicações. Desde pequeno, apresentaram um bom desenvolvimento, passando por todas as etapas esperadas.

Na escola ingressaram aos 4 anos, durante seu primeiro ano letivo, enfrentaram a pandemia de COVID-19, tendo que realizar suas atividades escolares remotamente. Apesar da dificuldade, seus pais ofereceram suporte, não apresentaram problemas de aprendizagem. C2, durante o período de isolamento, começava os estudos no horário regular das aulas, vestindo o uniforme e usando o material escolar apropriado, utilizando as ferramentas disponibilizada pela instituição. Sua mãe estava sempre ao seu lado, orientando-a e ajudando-a quando necessário. No ambiente escolar, são descritos como criança sociável, que interage bem com os colegas e demonstra facilidade em se comunicar.

Em relação à saúde, as mães informam que são saudáveis, e não necessitam de medicação, não tendo histórico de complicações médicas até hoje. A mãe da C2, expressa uma preocupação com a ansiedade que a filha demonstra em certas situações.

As duas crianças compartilham muitas semelhanças, desde a gestação até seu crescimento. Ambas passaram pela pandemia, mas a C2 teve a oportunidade de participar de aulas durante o período de isolamento, o que pode ser um fator a ser analisado em termos de progresso educacional.

Deste modo, a anamnese torna-se um processo complexo, visto que, por meio dela serão reveladas as informações mais importantes sobre o processo de desenvolvimento e as variáveis das transições que constituem a subjetividade da criança, podendo a partir deste gerar um diagnóstico inicial, logo cada detalhe é fundamental. (Hutz,2016)

LÚDICO

O método das sessões lúdicas com o objetivo de ter o primeiro contato com as crianças, trabalhando para a criação de um vínculo positivo e, com isso, observar seu brincar e a forma de interação com as estagiárias, além de perceber como expressa seus conteúdos individuais e familiares através deste ato, bem como uma

investigação sobre os aspectos relacionados à independência, questões de aprendizagem e agressividade, visando que através do brincar, as crianças nos permitiram ter acesso à suas fantasias, desejos e experiências vividas, ainda que de forma simbólica. Klein (1923 apud Costa 2010), afirma que esta técnica oferece a possibilidade de analisar as crianças, sendo necessário manter o foco na criação do vínculo positivo.

PSICODIAGNÓSTICO

No teste WISC-IV, a avaliação de compreensão verbal revelou que a criança C1 obteve uma classificação de média inferior, enquanto a C2 ficou na média. Ao analisar um estudo de caso, ficou claro que crianças de oito anos matriculadas em escolas públicas têm desempenho médio inferior nessa área de compreensão verbal. Essa classificação era previsível quando comparada à população brasileira dessa faixa etária, não sendo vista como um prejuízo. (Roldan,2022)

Na área de organização perceptual, tanto C1 quanto C2 alcançaram a média. O autor conduziu uma pesquisa com uma jovem de 13 anos diagnosticada com a síndrome de Turner, na qual foi aplicado o mesmo teste, e sua classificação ficou abaixo do esperado para sua idade. É fundamental ressaltar que esse diagnóstico está associado a dificuldades de aprendizagem. O padrão esperado para C1 e C2 é que se situem na média, como realmente foi o caso, ao contrário de situações de dificuldades que resultam em classificações inferiores à média. (Galvão, 2023)

No que diz respeito à memória operacional, a C1 apresentou uma média abaixo do esperado, enquanto a C2 teve uma média no normal. No estudo realizado por Teodoro, que envolveu crianças de 6 a 16 anos com suspeita de Transtorno do Neurodesenvolvimento, os resultados obtidos após a aplicação do teste foram considerados aquém do que era previsto, o que leva a um certo risco na confirmação dessa hipótese. A C1 apresentou uma classificação inferior ao esperado, sugerindo prejuízos relacionados à capacidade de armazenamento da memória de trabalho. (Teodoro, 2021).

Ao analisarem a velocidade média de processamento, C1 e C2 estiveram dentro do esperado. Notou-se que, ao comparar com crianças diagnosticadas com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Dislexia, essas condições

apresentam uma limitação tanto na produção quanto na compreensão de textos, sejam eles orais ou escritos. Além disso, há dificuldades em habilidades relacionadas à atenção, memória e funções executivas, levando em conta que as crianças estudadas estão dentro dos parâmetros esperados. (Silva, 2023)

De acordo, com os resultados do QI, C1 média inferior e C2 média, consideramos que os fatores que influenciam a inteligência fluída são os relacionados com a economia socioeconômica, uma vez que a criança não tem tantas oportunidades de viver novas experiências, o que é importante para seu desenvolvimento, além da influencia de modelos relacionais (Silva, 2020).

Nos resultados do teste RAVLT, C1 e C2 tiveram desempenho médio, indicando que os participantes demonstraram capacidade de memorizar e reter palavras dentro dos parâmetros médios gerais esperados. A falta de diferenças significativas entre eles sugere que têm desempenho semelhante em termos de aprendizagem verbal e memória de curto prazo. (Benedicit, 2021) Silva, em seu estudo, comparou dois grupos, o primeiro de 7 a 8 anos e o segundo de 10 a 11 anos. Diante dos resultados, considera-se que o grupo 1 apresenta características neuropsicológicas mais preservadas, por estar em processo inicial e as habilidades relacionadas à aprendizagem não serem tão complexas quanto o esperado em crianças maiores (Silva, 2020). Com base em nossos resultados, C1 e C2 estavam dentro do esperado para suas faixas etárias quando comparadas aos dados da literatura.

Em relação ao resultado do teste Figuras Complexas de Rey, obteve resultados iguais, média na cópia e média inferior na memória. Relacionando com um estudo de caso, entre crianças de 6 a 11 anos, com essa mesma aplicação, os resultados foram parecidos, todos analisados com média inferior. Em escolas públicas, as restrições de recursos e o foco em habilidades acadêmicas básicas podem limitar o desenvolvimento de habilidades mais avançadas, como a memória visual. Enquanto, em escolas particulares, a falta de atividades de memorização específica pode ser um fator que impede que esses alunos tenham um desempenho ainda mais elevado. (Fernandes, 2023)

Os resultados do PROLEC mostraram que C1 apresentou apenas dificuldades em diferenciar o igual do diferente, enquanto C2 enfrentou desafios mais significativos na leitura de palavras frequentes, leitura de palavras não frequentes e leitura de pseudopalavras, palavras incomuns e pseudopalavras. Uma pesquisa investigou a aquisição da leitura no começo e no final do ano letivo. Os alunos de instituições de ensino privado iniciam sua jornada educacional com um conjunto de habilidades mais desenvolvido e são capazes de progredir ao longo do ano, ultrapassando seu próprio crescimento. Esse avanço está vinculado à qualidade da estimulação recebida e ao contexto extraclasse (Amorim, 2019). Segundo nossos achados, C2 apresentou um determinado prejuízo, ao comparar com a literatura, fatores ambientais ou de saúde podem ter influenciado o desfecho (Oliveira, 2019).

No teste ETPC, o aluno da escola pública alcançou média em todos os critérios, enquanto a aluna da instituição privada apresentou média em sociabilidade e extroversão, mas teve desempenho inferior em psicoticismo e neuroticismo. Para crianças de 5 a 10 anos, é comum que atinjam média em psicoticismo, sociabilidade e extroversão, enquanto no neuroticismo observa-se uma maior prevalência de labilidade emocional. (Macedo, 2021) Em uma pesquisa, constatou-se que os meninos apresentaram médias mais elevadas em neuroticismo e sociabilidade, ao passo que as meninas mostraram maior frequência de psicoticismo. (Guimarães, 2024). Com esses achados, entendemos que a C2 está abaixo da média em psicoticismo em relação ao que é esperado para sua idade, é importante não desconsiderar o contexto biopsicossocial dessa criança.

Para o MASC, criança C1 apresentou classificação média inferior nos módulos de ansiedade somática e ansiedade de separação, enquanto C2 obteve média inferior apenas em ansiedade de separação. Ambas foram classificadas média nos módulos de ansiedade geral e social. Estudo de Alves (2021), quando comparado ao presente demonstrou classificação diferente que crianças entre 10 e 11 anos, obtiveram pontuação acima do escore de corte para sintomas de ansiedade geral e suas subdivisões. Esses dados indicam que, embora a maioria das crianças permaneça em níveis médios, uma pequena porcentagem apresenta sintomas de ansiedade mais elevados.

No CDI, a criança da escola pública apresentou um resultado moderado de depressão, enquanto a de escola particular obteve um resultado leve. Esses dados podem refletir assim como no atual trabalho que, variações em fatores ambientais e socioeconômicos, que influenciam o desenvolvimento emocional e psicológico das crianças em diferentes contextos escolares. (Sartoretto, 2020)

DEVOLUTIVA

A apresentação dos resultados foi realizada de forma individual com as mães, em um espaço acolhedor, visando compartilhar os desfechos das avaliações e sugerir orientações para o futuro desenvolvimento das crianças. O encontro foi organizado com atenção, refletindo as observações feitas durante o processo, incluindo alguns resultados de testes e avaliações.

Além de discutir esses resultados, foi proporcionado um espaço para que os responsáveis pudessem expressar suas opiniões e esclarecer suas dúvidas. As mães mostraram-se receptivas para ouvir os resultados e as recomendações. Esse retorno é crucial e fundamental para a conclusão do processo, pois auxilia na escolha de tratamentos futuros e na adoção de novos hábitos no cotidiano da criança, abrindo caminho para novas possibilidades. (Benda, 2022)

4 -CONCLUSÃO

Os resultados do psicodiagnóstico permitem identificar que estão em conformidade com os objetivos mencionados no atual trabalho, na qual, a C1, que frequenta uma escola pública, mostrou comprometimentos em sua memória de trabalho, ansiedade de separação, ansiedade somática e apresenta depressão moderada. Por outro lado, a C2 de escola particular, evidenciou dificuldades relacionadas à leitura, além de apresentar ansiedade de separação, ansiedade somática e traços de psicoticismo.

Dessa forma, a avaliação psicológica, sendo uma das ferramentas mais relevantes na análise cognitiva e comportamental, indicou juntamente com análise clínica que o uso excessivo de telas sem limites pode resultar em prejuízos funcionais na memória e em um aumento da ansiedade entre as crianças.

Esse fato confirma o impacto da COVID-19 no aprendizado infantil. Portanto, é crucial repensar em estratégias para recuperar os danos educacionais, além de focar na condução do currículo. É necessário oferecer uma atenção especial e

individualizada a cada aluno, especialmente no que tange à leitura e escrita. Além, da reabilitação neuropsicológica por meio de atividades estimulantes e psicoterapia que é de extrema importância.

Outros estudos, são também recomendados para avaliar e traçar subsídios para programas efetivos de intervenção na análise de prejuízo cognitivo.

5. REFERÊNCIAS

ALVES, R. J. R.; et al. Associação de Sintomas Depressivos, Ansiosos e Criativos em Crianças: Um estudo Exploratório Brasileiro. Revista de Psicologia da IMED, Passo Fundo, vol. 13, n. 1, janeiro-junho, 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8079865> Acesso em: 09/11/2024.

AMORIM, A. N. G. F.; et al. Habilidades iniciais de leitura e escrita na educação infantil: amostra de desempenho no Nordeste do Brasil para obtenção de referenciais específicos por região. Rev. CEFAC, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/gSnh5mWNRW3bXBt7K5kHXvd/?lang=pt> Acesso em: 18/11/2024.

BENDA, L. Avaliação de traços depressivos: implicações da devolutiva para o modo de vida do avaliando. Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas, v. 7, 14/12/2022. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/pretextos/article/download/26034/21437/> Acesso em: 24/11/2024.

BENEDICT, Ralph H. B.; ALEJANDRE, María A. Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT) [manual]. São Paulo: Vetor Editora, 2021. Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/view/2240> Acesso em: 09/11/2024.

BOF, A.M.; BASSO, F.V.; SANTOS, R. Impactos da Pandemia na Alfabetização das Crianças Brasileiras. Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais 7, pp. 1-36, Editoralize, 2022. Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/view/2240> Acesso em: 09/11/2024.

COSTA, Teresinha. Psicanálise com crianças. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

FERNANDES, A.C.P.; et al. Habilidades visuoespaciais e matemáticas em crianças com queixas de dificuldade de aprendizagem. Revista Neuropsicología Latinoamericana, vol. 15, p. 35-41, 2023. Disponível

em: https://neuropsicolatina.org/index.php/Neuropsicologia_Latinoamericana/article/view/779 Acesso em: 09/11/2024.

GALVÃO, J.K.A.; MISSAWA. Avaliação neuropsicológica para caracterização do perfil cognitivo na síndrome de Turner. Revista Construção Psicopedagógica, 33(34): pp. 16-26, 2023. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/cp/v33n34/2175-3474-cp-33-34-0016.pdf> Acesso em: 09/11/2024.

GUIMARÃES, Ingrid Gomes. Evidências de validade do teste de Pfister informatizado com crianças., Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-PT&as_sdt=0%2C5&q=etpc+e+a+escala+infanto+juvenil+de+auto+conceito+em+389+criancas&btnG=#d=gs_qabs&t=1732016613738&u=%23p%3D-S1u4cAXiFgJ Acesso em: 18 /11/ 2024.

HUTZ, C.S.; et al.. Psicodiagnóstico.. Porto Alegre: Artmed., 2016. LAROS, J.A.; ANDRADE, J.M.. Avaliação Psicológica e Avaliação da Aprendizagem em Larga Escala: Diretrizes para Pesquisadores.. Periódicos Eletrônicos em Psicologia.Aval.psicol., vol..21 no..4 Campinas out./dez., 2022.. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712022000400004

MACEDO, J.; et al.. Avaliação do desenvolvimento biopsíquico de crianças sob tutela em Anápolis-GO., 2021.. Disponível em: <https://rincon061.org/handle/aee/19070> Acesso em: 09/11/2024.

MAFFINI, G.; CASSEL, P.A.. O Processo de Avaliação Psicológica: Estudo de Caso.. Pesquisa,, Sociedade e Desenvolvimento,[S.l.] v..9 n..5 p.e15952575., 2020.. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2575> Acesso em:17 /11 /2024.

MARCELINO,L.M.D.S; SOUZA,R.S.B . Terapia cognitivo comportamental em interface com psicodiagnóstico interventivo na clínica escola., Ano4 Vol IV Número2 Jul-Dez , p .532-545.,2020. OLIVEIRA ,Adriana Marques ; et al . Tradução e adaptação cultural da Bateria de Avaliação dos Processos de Leitura-PROLEC-SE-R . In : CoDAS . Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia ,2019.p.e20180204.

ROLDAN ,M.M . Aprendizagem auditivo-verbal e aspectos afetivo-emocionais encobertos pelo diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH): estudo de caso clínico . Universidade Católica de Santos ,2022 . Disponível em

: <https://tede.unisantos.br/bitstream/tede/7931/1/Mariane%20Menezes%20Roldan.pdf>
f Acesso :24 /11 /2024

RODRIGUES,C.C; LUNA,M.S . O impacto do ensino público e privado na memória de criança . Avaliação Psicológica ,v .20,p.p201-208.,2021.Disponível :<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/8041264.pdf> Acesso :09 /11 /2024

SANTOS,A.D; SILVA,J.K; O impacto do isolamento social no desenvolvimento cognitivo e comportamental infantil., Julho ,2021.Disponível :<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/18218/16238/22730> Acesso :09 /11 /2024

SARTORETTO,C.R; SILVA,M.O .. Efeitos de um programa preventivo na redução de sintomas de ansiedade e depressão em escolares .,21ª Salão de Iniciação Científica da PUCRS ., Brasil .,2020.Disponível :<https://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/19744?mode=full> Acesso :09 /11 /2024

SILVA,D.B .. Desempenho de crianças e adolescentes com TDAH e Dislexia no discurso narrativo oral e escrito ., Universidade federal do Rio Grande do Norte centro das ciências da saúde departamento da fonoaudiologia .,2023.Disponível :https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/55987/1/DesempenhoDiscursoNarrativoTDAHDislexiaSilva_2023.pdf Acesso :18 /11 /2024

SILVA,M.A; et al.. Fatores socioeconômicos influenciam a inteligência infantil ? Revista Neuropsicologia Latinoamericana ,v ..12,p.p11-18 .,2020.Disponível :https://neuropsicolatina.org/index.php/Neuropsicologia_Latinoamericana/article/download/485/269/0 Acesso :09 /11 /2024

SILVA,N.M.M; ALENCAR,A.C.S .. Avaliação psicológica : Uma revisão sistemática da produção brasileira na última década .. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento ,Ano05 Ed04 Vol02 pp62-76 .,abril ,2020.ISSN :2448-0959.Disponível :<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/avaliacao-psicologica>

TEODORO,N.R .. Memória operacional e alfabetização de crianças e adolescentes em risco de transtornos do neurodesenvolvimento .. Universidade Federal do Uberlândia ..,2021.Disponível :<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/34091/7/MemóriaOperacionalAlf>